JEAN-LUC SCHWAB
RUDOLF BRAZDA

Triângulo rosa



UM HOMOSSEXUAL NO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO NAZISTA

A história do último sobrevivente gay do Nazismo

mescla

Resumo de Triângulo Rosa

Identificados como “triângulos-rosa”, milhares de homossexuais foram enviadas para campos de concentração pelo regime de Hitler. Rudolf Brazda, que recebeu a matrícula 7952, ficou preso em Buchenwald – e é seu último sobrevivente gay.

Hoje com 97 anos, ele nos traz um relato ímpar, sustentado por um rigoroso trabalho de pesquisa histórica e marcado pela dor e pela esperança de quem sobreviveu aos horrores do nazismo.

Acesse aqui a versão completa deste livro